

IA em Ação: Avaliação de Blackbox e ChatGPT4 na Criação de Websites Exclusivamente com Inteligência Artificial

Raïsson Arbusti Paludo¹, Ryan Estrazulas Engel¹, Iuri Albandes Cunha Gomes^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Restinga*. Porto Alegre, RS.

Com o avanço da inteligência artificial (IA), surge a questão de como essas tecnologias podem ser integradas de maneira eficiente no desenvolvimento de software e se elas são capazes de desenvolver um produto web de forma eficiente e autônoma. Este trabalho tem como objetivo investigar a capacidade das ferramentas de IA para realizar tarefas que tradicionalmente requerem intervenção humana, como a criação de sites responsivos e funcionais. Para isso, propomos a construção de um site utilizando exclusivamente ferramentas de IA, com uma comparação entre duas tecnologias específicas: ChatGPT4 e Blackbox. A proposta é avaliar se essas ferramentas são capazes de acelerar o processo de desenvolvimento e também de manter um padrão de qualidade e eficiência. Inicialmente foi desenvolvido manualmente um protótipo do site na ferramenta Figma, este serviu como ponto de referência para comparar os resultados gerados pelas inteligências artificiais com a visão original do design. O desenvolvimento do site começou com a utilização da ferramenta ChatGPT4, procurando escrever prompts com poucos termos técnicos das tecnologias HTML, CSS e JavaScript, além do framework Bootstrap. A abordagem inicial foi descrever o conteúdo do protótipo e listar apenas algumas formatações específicas, como cores, fontes e tamanhos. A intenção era avaliar se a IA poderia interpretar e executar as tarefas de design sem uma orientação técnica detalhada. No entanto, quando ficou evidente que a ferramenta tinha dificuldade em entender e implementar os requisitos propostos, foram fornecidas dicas adicionais sobre como agir, ainda evitando ao máximo o uso de linguagem técnica. Conforme o desenvolvimento progredia, surgiam necessidades de correções no código. Inicialmente, tentou-se continuar sem a linguagem técnica, ajustando os prompts para ver se a IA conseguia melhorar os resultados com outras descrições. No entanto, os resultados não mostraram melhorias significativas. Diante disso, começou-se a usar termos técnicos a partir das respostas iniciais das ferramentas. Essa inclusão se mostrou necessária para guiar a IA de maneira mais precisa. Ao final da produção das páginas estáticas do site, buscou-se comparar os resultados do ChatGPT4 com outra ferramenta de IA, a Blackbox. Foram utilizados os mesmos prompts fornecidos ao ChatGPT, a intenção era avaliar a eficiência e qualidade das respostas geradas, comparando-as com o protótipo. Como resultado, ao avaliar o desempenho entre as duas ferramentas, o ChatGPT mostrou-se superior em várias situações críticas ao longo do desenvolvimento. Em conclusão, os resultados obtidos até o momento são parciais, já que o desenvolvimento do backend ainda está em andamento. Contudo, os resultados preliminares são promissores e respondem aos objetivos propostos. Identificamos que as ferramentas de IA podem, sim, acelerar o desenvolvimento de componentes front-end em projetos web, mas com limitações que exigem intervenções técnicas mais precisas para garantir que os requisitos de design e funcionalidade sejam atendidos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Desenvolvimento de software; Criação de sites; ChatGPT; Blackbox.